



BROCKER NÁUTICA

YACHTS®

UMA NOVA



ESTRE NAUTICA

CAT 43 FLY FISHING

VELOCIDADE MÁXIMA:
32,7 nós a 2.300 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO:
26,1 nós a 1.900 rpm

ACELERAÇÃO:
7,8 s até 20 nós

AUTONOMIA:
233 milhas a 1.900 rpm

POTÊNCIA:
1.164 hp (nos hélices)

Convés A boca de 5,56 m dá grande estabilidade à lancha projetada pela australiana Crowther Multhulls


Teste 616

BROCKER NÁUTICA

ERA

YACHTS

**Com dois cascos
construídos para
romper ondas, a
moderna Cat 43 Fly
Fishing, da Pro Boat,
pode navegar por
todo o litoral
brasileiro com
conforto e segurança**

**Por Marcio Dottori
Fotos Guilherme Rodrigues**

Painel Tem uma boa
ergonomia em relação
aos eletrônicos,
além de oferecer
visibilidade de 360°
para o piloto

Com isso que a primeira vez que deitamos os olhos na imponente silhueta da Cat 43 Fly Fishing ficamos impressionados. Afinal, um catamarã de 14 m de comprimento máximo (13,3 m de comprimento de casco), 1,99 m de borda-livre na proa e 5,56 m de boca chama a atenção de qualquer um em qualquer ponto do mundo. Uma Mares Cat 40, por exemplo, também equipada com dois cascos, tem 12,38 m de comprimento, 4,55 m de boca e não é nem um pouco pequena. Mas havendo a oportunidade de ver esses dois catamarãs enfileirados em um píer não dá para imaginar o que 162 cm a mais de comprimento e 101 cm a mais de boca são capazes de fazer: a Cat 43 parece muito maior.

Sua praça de popa é simplesmente imensa para uma lancha de igual porte e, sem exagero, comportaria duas cadeiras de pesca sem que um pescador prejudicasse a atividade do outro. Na proa existe um camarote (com banheiro) para um tripulante. A boreste, além do amplo camarote com duas camas de solteiro, a Cat 43 Fly Fishing tem um espaço que pode ser uma útil dispensa ou até mesmo um pequeno camarote (com 1,60 m de pé-direito). A bombordo, debaixo da cozinha (com acesso através de uma escotilha) existe um grande paiol para tralhas diversas. Ao redor dos motores Mercedes 447 da Megatech Dumun de seis cilindros e 12 litros cada — isolados cada qual em seu casco à meia-nau — existe espaço de sobra para manutenção, algo raro em catamarãs.

O estaleiro preocupou-se com o acesso aos itens básicos de inspeção mecânica rotineira. Portanto, varetas do nível de óleo lubrificante, filtros Racor, filtros primários de combustível, correias, bombas d'água, reversores e selos mecânicos podem ser alcançados sem ginástica. Para melhor distribuição de peso baterias e gerador ficam em cascos separados. Outro ponto positivo no arranjo do catamarã diz respeito ao comando único no *flybridge*: neste local é possível dar a





BROCKER NÁUTICA

YACHTS®

volta em torno do console de pilotagem (localizado no mesmo convés para melhor visibilidade do piloto). No entanto, os encostos dos assentos dos bancos — localizados à frente do posto de pilotagem — deveriam ser mais altos a fim de melhorar o conforto dos passageiros quando sentados. Em relação à ergonomia, o privilegiado piloto da Cat 43 Fly Fishing tem bom espaço para os eletrônicos (incluindo GPS/chart-plotter, sonda, radar e VHF) e para a bússola. Alguns relógios da motorização ficam parcialmente encobertos pelo timão. Este, no entanto, está bem posicionados em relação ao piloto, assim como os manetes que controlam os reversores e a aceleração dos motores.

Testamos a Cat 43 Fly Fishing, da Pro Boat, nas imediações da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro (RJ), num dia de sol generoso e mar com vagas baixas. Na volta do mar, cruzamos as pequenas ondas que se formavam na barra e também as marolas de outras lanchas que navegavam na região. Mesmo assim as condições do mar estavam muito aquém do potencial dos cascos cortantes da Cat 43. Sua carena passou pelas vagas quase como se não existissem. Comparada ao de um monocasco, seu caturro (cavalgada) ao navegar de proa para as ondas é mais rápido. Na verdade, o tipo de casco da Cat 43 Fly Fishing é bem diferente da carena dos outros catamarãs da antiga Mares. Enquanto aquelas embarcações tinham cascos assimétricos (como se fosse

um monocasco aberto no meio) os cascos da Cat 43 são simétricos, com o "V" bem pronunciado na proa. Considerando a borda livre alta a vante (1,99 m) e também a altura (nada pequena) do túnel entre os dois cascos é fácil concluir que a lancha foi projetada para cortar ondas com suavidade.

A capacidade de manobra da Cat 43 Fly Fishing é boa, tanto em baixa como em média velocidade. Na condição crítica — leia-se simulando uma pane em um dos motores —, manobra-se para qualquer bordo usando-se um dos propulsores em qualquer velocidade. Nas provas de desempenho registramos 7,8 segundos para ir da marcha lenta aos 20 nós (37 km/h). Uma boa marca, quase comparável às das lanchas de passeio com motorização a gasolina equipadas com propulsores de centro-rabeta. Na rotação máxima (2.300 rpm), chegamos a 32,7 nós (61 km/h). Levando em conta os 600 cv de cada motor (potência no virabrequim) esperávamos um pouco mais no item velocidade. No entanto, durante a primeira fase de testes o fabricante registrou 35 nós (65 km/h) com os hélices equipados com *cup* (pequeno dobramento nas extremidades das pás). Acreditamos que essa deva ser a velocidade máxima do conjunto quando totalmente afinado. Vale ressaltar ainda que importante mesmo é a velocidade de cruzeiro, pois ninguém em sã consciência no mar navega mais do que alguns minutos em velocidade máxima. E neste aspecto não há o que reclamar do conjunto, pois a 1.900 rpm é possível nave-

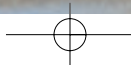
Design A borda-livre de 1,99 m na proa e a popa rebaixada são detalhes que a caracterizam como uma sportfisherman





Salão Com espaço para vários aparelhos, a sala — com 2 m de pé-direito — pode ser personalizada pelo proprietário

Camarote Localizada a bombordo, a suíte do proprietário tem 2,08 de pé-direito e armários de muito boa qualidade



Teste 616

gar — dependendo, claro, das condições do mar — a 26,1 nós. Considerando 90% da capacidade dos tanques (1.500 litros nesse barco, podendo chegar a 2.000 litros), a autonomia nesta rotação é estimada em 233 milhas, suficiente, por exemplo, para navegar de Salvador (BA) a Aracaju (SE) sem reabastecimento. Enfim, bem-construída e equipada com cascos feitos para romper o mar, a Cat 43 Fly Fishing da Pro Boat marca uma nova era das lanchas catamarãs brasileiras. ⚓

Outras informações com Pro Boat, Rua do Alho, 1.610, Rio de Janeiro - RJ, CEP 21.011-000, tel. (21) 2584-4400, e internet www.proboat.com.br



Popa Túnel entre os cascos e um supercockpit para pescar ou curtir um passeio

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: 2 motores diesel Mercedes-Benz Megatech Dumon 477, com seis cilindros em linha, 12 litros de capacidade volumétrica e 600 cv no hélice cada, acoplados a reversores ZF IRM 311 A, com relação de transmissão de 1,5:1 e hélices de quatro pás de nibral Hoffmann de 600 mm x 812 mm. **OPCIONAL:** 2 motores diesel de 320 a 720 hp cada

O QUE VEM COM O BARCO (itens principais): ■ luzes de navegação ■ pára-brisa de vidro laminado ■ verdugo de inox e borracha ■ sistema de pressurização de água doce e água salgada

■ torneira de água salgada junto à âncora ■ guarda-mancebo em inox ■ 6 cunhos de inox ■ lançador de âncora ■ âncora de aço galvanizado com 100 m de cabo de náilon de 16 mm ■ 2 gaiútas ■ tanques de combustível e água em fibra de vidro ■ filtros tipo Racor para os motores ■ 6 bombas de porão de 2.000 GPH cada com acionamento automático e alarme de alagamento ■ sistema de lemes e propulsão com selos mecânicos nos eixos ■ isolamento termo acústico no compartimento dos motores ■ 2 caixas para peixes ■ 3 baterias de 150 Ah cada ■ bússola ■ carregador de bateria ■ defensas ■ cabos de amarração ■ gerador de 9 kW ■ sistema de ar-

condicionado com 7.000 BTU para os camarotes e 12.000 BTU para o salão ■ máquina de gelo (icemaker) ■ aquecedor de água ■ TV/DVD/CD. Opcionais: ■ motores ■ equipamentos eletrônicos de navegação e comunicação ■ material de salvatagem

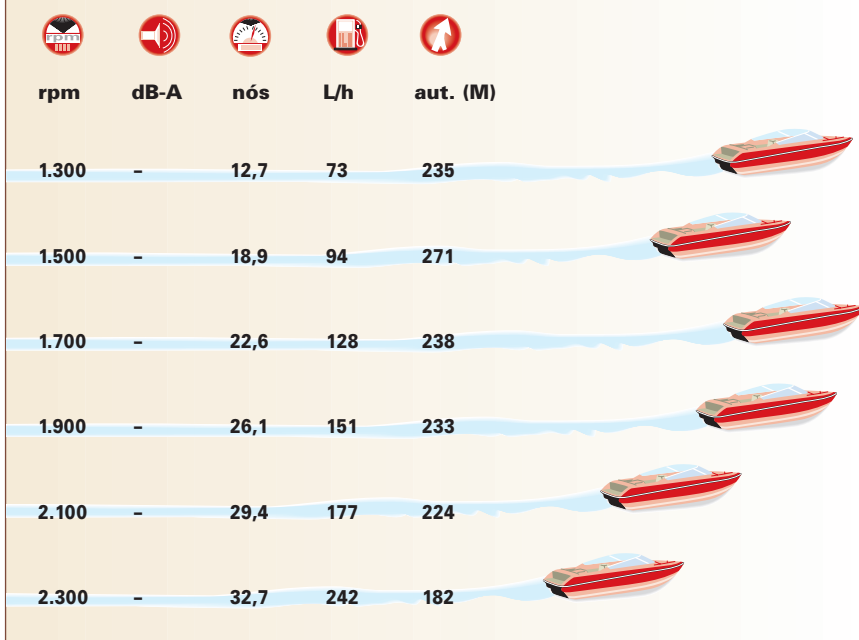
CONSTRUÇÃO: fundo do casco sólido laminado com resina isofitálica reforçada com tecido de fibra de vidro triaxial. Costado, convés, espelho de popa e anteparas laminadas com estrutura sanduíche (resina isofitálica), com núcleo de espuma de PVC rígido (Divinycell). As longarinas são de fibra de vidro

FICHA TÉCNICA

Modelo	CAT 43 Fly Fishing
Comp. máximo	14 m
Comp. do casco	13,30 m
Boca	5,56 m
Calado com propulsão	0,93 m
Borda-livre na proa	1,99 m
Borda-livre na popa	1,48 m
Pé-direito no salão (entrada)	2,00 m
Pé-direito na cozinha	2,01 m
Pé-direito no camarote boreste	2,08 m
Pé-direito no camarote bombordo	2,08 m
Combustível	1500 L
Água	500 L
Peso da motorização	2.700 kg
Peso sem a motorização	9.800 kg
Passageiros/dia	14
Pernoite	4
Tripulantes pernoite	1
Projeto	Crowther Multihulls/Pro Boat

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com quatro adultos a bordo, 1.100 litros de diesel e sem água doce

VELOCIDADE E AUTONOMIA



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com quatro adultos a bordo, 1.100 litros de diesel e sem água doce